



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Os valores semântico-pragmáticos do marcador discursivo do ponto de vista""
Autor	GABRIELLE FERNANDES DA SILVA GNOATTO
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

Os valores semântico-pragmáticos do marcador discursivo *do ponto de vista*

Autor: Gabrielle Fernandes da Silva Gnoatto

Orientador: Prof. Dr. Marcos Goldnadel (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Apresentam-se os resultados iniciais de uma investigação sobre as funções do marcador discursivo *do ponto de vista*, largamente utilizado em língua portuguesa. O objetivo desta etapa do trabalho foi verificar, em um corpus histórico, o momento em que começam a ocorrer registros escritos dessa expressão em português e os seus sentidos discursivos. Além disso, verificaram-se as características estruturais da construção a partir de alguns dos critérios de gramaticalização/pragmaticalização propostos em Detges e Waltereit (2006). O levantamento de dados, realizado no corpus Davies do português, revelou uma quantidade incipiente de ocorrências da expressão 'do ponto de vista de' no século XIX, com apenas oito ocorrências (contra 599 ocorrências no século XX). O dado surpreendente foi a existência de cinco ocorrências no mesmo século da expressão *sob o ponto de vista*, similar formal e discursivamente. A análise das características estruturais da expressão investigada revelou uma construção com escopo sintagmático interno rígido (combinação quase exclusiva com adjetivos, modificados ou não por advérbios, como em *do ponto de vista verdadeiramente filosófico*); com escopo sintagmático externo rígido (função de adjunto adverbial de modo) e variabilidade sintática (ocorrência em posição inicial, medial e final da oração). Relativamente ao escopo sintagmático interno, a comparação com o comportamento atual da expressão 'do ponto de vista', que admite combinações dos mais variados tipos (por exemplo, com orações, como em *do ponto de vista de ajustar as contas públicas*) revela um estágio ainda incipiente de pragmaticalização. O mesmo se pode dizer a partir da análise da variabilidade sintagmática, grande no século XIX, mas bastante reduzida nos usos atuais da expressão, que, por ter se fixado como um marcador, costuma ocorrer apenas em posição de início de oração. A análise dos dados confirmou a hipótese inicial, de que a expressão *do o ponto de vista* surgiu como delimitador de opinião no discurso, revelando-se, no século XIX, uma construção com características estruturais que não a caracterizam plenamente como um marcador discursivo típico, o que já era esperado para um estágio inicial de utilização do recurso investigado.

